

# Dois funcionários do banco BRB são alvos de operação da PCDF

Investigação da PCDF apontou que os suspeitos movimentaram R\$ 15 milhões

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal deflagrou, nesta quinta-feira (7), a operação Insider contra dois funcionários do Banco Regional de Brasília (BRB), um servidor público federal, empresários e pessoas jurídicas. Os investigados são moradores do Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo. Eles são suspeitos de terem movimentado R\$15 milhões.

De acordo com informações da Polícia Civil, as investigações começaram após informações repassadas pelo próprio banco distrital, que detectou as irregularidades em uma de suas agências em Ceilândia, no DF, onde o gerente da agência teria participado de operações suspeitas e descumprido regras de compliance.

Os investigadores identificaram movimentações financeiras estimadas em R\$15 milhões, envolvendo transferências suspeitas entre pessoas físicas e jurídicas, operações com uso intensivo de numerário em espécie e indícios de ocultação patrimonial por meio da aquisição de veículos de alto valor e circulação fracionada de recursos.

O delegado-chefe da Delegacia



Operação da PCDF identificou "movimentações atípicas" dos dois funcionários

de Repressão à Corrupção (DR-Cor), Diogo Cavalcante, esclareceu que a operação Insider não tem relação com o caso do banco Master. "Essa investigação começou no final do ano passado, quando o próprio banco BRB nos procurou trazendo informações suspeitas de movimen-

tações atípicas dentro de uma agência bancária. A partir dessa comunicação, nós fizemos a investigação preliminar, instauramos inquérito policial, identificando várias irregularidades, movimentações típicas em espécie milionárias entre esses grupos que integram a organização

criminosa e pedimos as medidas cautelares necessárias à investigação", explicou.

A operação cumpre 17 mandados de busca e apreensão, além do bloqueio financeiro proporcional ao valor das movimentações suspeitas nas contas bancárias dos investi-

gados, bloqueio de transferências de oito veículos de luxo e de um imóvel no DF. A ação contou com o apoio da Polícia Civil do Rio de Janeiro (DRCI/PCERJ).

A investigação também apura possíveis irregularidades envolvendo operações estruturadas no âmbito da BRB DTVM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários).

Durante as investigações foi identificado que o servidor do BRB, responsável pela intermediação de carteiras de ativos, teria operacionado a venda de ativos – três carteiras no valor de mais de 60 milhões de reais - e em datas imediatamente subsequentes às operações teria recebido percentual da operação, valor considerado incompatível com os rendimentos declarados.

O Governo do Distrito Federal (GDF) divulgou nota à imprensa afirmando que "não haverá complacência com qualquer desvio de conduta" dentro do BRB. "O compromisso do GDF é preservar a integridade do BRB, assegurar transparência nas apurações e garantir que eventuais responsáveis sejam punidos na forma da lei."

detran.df.gov.br

## Brasília. CAPITAL DO ROCK E DA FAIXA DE PEDESTRES.

Aqui, o respeito também é cultura. Há 29 anos, a faixa de pedestres virou um dos maiores orgulhos do DF: um símbolo de cidadania que atravessa gerações e salva vidas todos os dias.

**Faça e respeite o Sinal de Vida.  
Pedi. Parou. Passou.**



DESACELERE.  
SEU BEM MAIOR É A VIDA.



DETRAN-DF

